

Fome atinge 30% das famílias e é mais grave nos lares com crianças abaixo de 10 anos



Em apenas um ano, quando o número de brasileiros sem ter o que comer saltou de 19 milhões para 33,1 milhões, foram os lares em que vivem crianças com menos de 10 anos que mais sofreram com o aumento da fome no país. A conclusão é da segunda etapa do Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil, divulgado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

De acordo com a pesquisa, 37,8% dos domicílios onde moram essas crianças enfrentam insegurança alimentar grave ou moderada. Ou seja, passam fome ou têm uma dieta insuficiente. O percentual é maior do que a média nacional, de 30,7%, considerando a soma dos 15,2% dos brasileiros que estão em insegurança alimentar moderada e dos 15,5% em insegurança alimentar grave.

O inquérito é executado em campo pelo Vox Populi e conta com o apoio da Ação da Cidadania, a ActionAid Brasil, a Fundação Friedrich Ebert Brasil, o Ibirapitanga, a Oxfam Brasil e o Sesc. Os resultados são referentes aos dados que foram coletados de novembro de 2021 até abril deste ano. As entrevistas foram realizadas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais de 577 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal.

Auxílio Brasil sem impacto

Em junho, a primeira fase da

pesquisa já havia revelado que o Brasil havia regressado a um patamar equivalente ao da década de 1990 ao atingir mais de 33 milhões de pessoas com fome. Em números absolutos, são 125,2 milhões em insegurança alimentar. Ou ainda, 30% das famílias brasileiras. Agora, com a informação de que a fome é maior nas casas com crianças, os pesquisadores apontam para uma relação direta de quanto maior a quantidade de crianças em uma casa, maior a chance de ter insegurança alimentar.

O diretor da ONG Ação da Cidadania, uma das integrantes da rede Penssan, Kiko Afonso vê reflexos do novo recorte do Auxílio Brasil no drama, conforme destacou em entrevista ao UOL. Isso porque o programa social, ao substituir o Bolsa Família, desconsiderou o número de crianças em uma casa. Atualmente, uma residência com um adulto recebe o mesmo valor – de R\$ 600 por mês – que um lar onde morem mais crianças e a mãe. “O valor do Auxílio Brasil não é suficiente para tirar a família da insegurança. Elas continuam sofrendo, e isso mostra quanto a renda é muito importante”, contesta.

Ele acrescenta que o governo de Jair Bolsonaro (PL) constantemente usa o valor de R\$ 600 em campanha para falar que aumentou o benefício. “Mas esquece de falar quem congelou até 2021 esse valor para o governo. Nós temos números assustadores de famílias com crianças, com vários estados com mais de 60% de crianças em casas com insegurança alimentar”, adverte

Kiko Afonso.

Dados regionais

O recorte regional da pesquisa mostra que a maior proporção de famílias nessa situação está nas regiões Norte e Nordeste do país. Nas residências com ao menos um morador de até nove anos de idade no Norte, 51,9% passam por insegurança alimentar grave ou moderada. No Nordeste, essa média é de 49,4%. Entre os estados, contudo, a maior população de famintos, em números absolutos, se concentra em São Paulo, onde 6,8 milhões de pessoas passam fome. O Rio de Janeiro é o segundo colocado, com 2,7 milhões de pessoas com fome.

Considerando toda a população em insegurança alimentar, nos diferentes graus de leve, a moderada e grave, São Paulo também lidera com 26 milhões e famintos. O estado é seguido por Minas Gerais, com 11,2 milhões.

A pesquisa também constata que o problema da fome se agravou após com a pandemia de covid-19, com queda na renda das famílias e o aumento do custo de vida. As famílias com renda inferior a meio salário-mínimo por pessoa estão mais sujeitas à insegurança alimentar, ainda segundo o estudo. Outra conclusão é que a renda, além de ser hoje insuficiente para suprir o compra de alimentos, também vem precisando ser utilizada para custear endividamentos com outras necessidades básicas.

Fecosul reúne-se com representantes das Redes de Supermercados Atacadão, Carrefour e BIG-Walmart

Em uma reunião virtual ocorrida no mês de setembro, a Fecosul – Federação dos Empregados no Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Sul, entidade que nosso sindicato é filiado, esteve reunida com representantes das Redes de Supermercados Atacadão, Carrefour e BIG-Walmart para tratar da aquisição da Rede BIG-Walmart pelo Grupo Carrefour e seus desdobramentos. Dirigentes cobraram a situação dos trabalhadores e eventuais fechamentos e

transformações de lojas.

Os representantes da empresa garantiram que as mudanças serão feitas paulatinamente para que o impacto seja o menor possível, tendo em vista a garantia dos empregos. Além disso, deverão apresentar um cronograma das mudanças que serão implementadas para que os Sindicatos possam dar acompanhamento a todo o processo que implica em mudanças no funcionamento interno das lojas adqui-

ridas do BIG-Walmart.

O presidente da Fecosul, Guiomar Vidor, considerou importante o encontro, "para que possamos ter mais conhecimento deste processo de incorporação destas lojas e para que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados".

Com a aquisição do BIG-Walmart, a Rede Carrefour torna-se a maior do setor no Brasil em vendas e número de empregados, com mais de 150 mil.

Semana de trabalho de 4 dias 'passa no teste' e deve ser mantida por empresas no Reino Unido



"complicada".

O teste está sendo realizado pela 4 Day Week, um grupo que faz campanha por uma semana de trabalho mais curta, juntamente com o instituto de pesquisa Autonomy e pesquisadores das universidades de Cambridge e Oxford.

"Estamos aprendendo que para muitos é uma transição bastante suave e para alguns há alguns obstáculos compreensíveis - especialmente entre aqueles que têm práticas, sistemas ou culturas comparativamente fixas ou inflexíveis que datam do século passado", afirma Joe O'Connor, executivo-chefe da 4 Week Global, que está executando o esquema em vários países.

Das 73 empresas no teste, 41 empresas responderam a uma pesquisa preliminar. Cerca de 86% dos entrevistados disseram que manteriam a política de quatro dias da semana após o término do teste.

A maioria das empresas disse que a mudança está funcionando bem para seus negócios, enquanto 95% disseram que a produtividade permaneceu a mesma ou melhorou com a semana mais curta.

Mais de 3.300 funcionários estão recebendo um dia de folga remunerado por semana durante o período de teste.

A 4 Day Week diz que os funcionários se beneficiaram com menos custos

de deslocamento e menos gastos com creches ou babá - afirmou que profissionais com dois filhos economizariam cerca de 269,36 libras (R\$ 1.585) por mês.

"Uma semana de quatro dias sem diminuição do pagamento poder ser crucial no apoio para manutenção do estilo de vida dos trabalhadores nos próximos anos", Will Stronge, diretor de pesquisa da Autonomy.

Grande mudança

A empresa Waterwise, que faz campanha para diminuir a quantidade de água usada no Reino Unido, é uma das que participam do teste. Segundo a companhia, sua equipe demorou um pouco para se acostumar, mas agora está "muito feliz".

"Não foram só flores no início", diz a diretora administrativa da Waterwise, Nicci Russell. "Mas nenhuma grande mudança é. Algumas semanas são mais fáceis do que outras, mas estamos lidando com isso muito melhor agora do que estávamos no início."

"Nós certamente adoramos a folga extra e voltamos ao trabalho revigorados. Tem sido ótimo para o nosso bem-estar e definitivamente já estamos mais produtivos", afirma a diretora.

O teste do Reino Unido faz parte de um projeto global que incluir testes nos EUA, na Irlanda, na Austrália e na Nova Zelândia.

A maior parte das empresas do Reino Unido que participam de um projeto para testar a semana de trabalho de 4 dias disseram que manterão o esquema de trabalho após o fim da fase experimental.

Mais de 70 empresas estão participando do projeto, em que os funcionários trabalharam 80% de suas horas normais de trabalho mantendo a mesma remuneração. Iniciado há três meses, o projeto deve durar mais três.

Dados preliminares mostram que, até agora, a produtividade foi mantida ou melhorada na maioria das empresas.

No entanto, algumas empresas mais tradicionais afirmam que a mudança é

Sindicomerciários de São Leopoldo elege nova diretoria



A Chapa 1 – Resistência e Luta foi a vencedora das eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Leopoldo, única chapa inscrita no pleito, obtendo 100% de aprovação por parte da categoria.

O pleito ocorreu no dia 03 de junho de 2022. Os votos foram depositados em três urnas, uma urna fixa instalada na sede da entidade, em São Leopoldo, e outras duas urnas percorreram as três cidades que compõem a base territorial do sindicato.

Os eleitos tomaram posse para um mandato de cinco anos a partir de agosto. O resultado mostra que o trabalho exercido pela entidade é satisfatório e possui a aprovação da maioria absoluta da categoria. “Vamos aprimorar a forma de exercer nossas funções e continuar a árdua luta pela manutenção e conquista de direitos dos traba-

lhadores”, explica Martinelli, presidente reeleito da entidade.

Abaixo, confira a diretoria eleita:

LUÍS ROJÉRIO MARTINELLI – Presidente
 JADER LUIS FERREIRA – Vice-Presidente
 DOUGLAS DA SILVA PEREIRA – Secretário-Geral
 MARINES DE OLIVEIRA – Tesoureira
 LUIS DONATO DA SILVA FALEIRO – Diretor de Formação, Esporte, Lazer, Imprensa e Juventude
 CLAUDIA MEDEIROS SOARES – Diretora da Secretaria da Mulher, Aposentados e Movimentos Sociais
 VANUSA PAULA DE CASTRO – Diretor de Patrimônio
 EVANI TERESINHA FERNANDES – Suplente Diretoria
 GILBERTO GESSI – Suplente Diretoria
 LUIS CLAUDIO ANTONIO MARIA – Suplente Diretoria
 AIRTON PRATES – Suplente Diretoria
 NAJARA SILVIANE OLIVEIRA DE

SOUZA – Suplente Diretoria
 ROGENI VINICIUS MARTINELLI MATTIVI – Suplente Diretoria
 ANA KARINA MACHADO – Conselho Fiscal
 SADI MORALDI RODRIGUES – Conselho Fiscal
 ZENAIDE DA CUNHA OLIVEIRA – Conselho Fiscal
 DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS – Conselho Fiscal (S)
 DELOMAR VARGAS CASTRO – Conselho Fiscal (S)
 NARA HELENA DE OLIVEIRA MENDES – Conselho Fiscal (S)
 JOCIMARA DA SILVA PORTO – Delegada Federação
 ALEXSANDRO FELIPPI MARETH – Delegado Federação
 DEBORA VARGAS PULTER – Delegada Federação (S)
 VITOR DE ALMEIDA SOARES – Delegado Federação (S)

Você sabe o que vai acontecer se o seu sindicato deixar de existir?

A sobrevivência do Sindicato agora depende dos trabalhadores. Caso a categoria opte por não contribuir, o caminho é fechar as portas. Com isso:

- Não existirá convenção coletiva de trabalho

- Não existirá piso salarial
 - Não existirá reajuste salarial
 - Não terá assessoria jurídica
 - Não terá convênios
 - Não terá como homologar e conferir a rescisão de contrato de trabalho
 - Viveremos a desvalorização da profis-

são de comerciário

- Poderá ter aumento de assédio moral contra os trabalhadores

Se você não quer que isso aconteça. Filie-se ao sindicato e contribua na luta de toda a categoria.

Sindicato conquista 11,73% de reajuste para os trabalhadores da categoria

Depois de uma longa negociação, o Sindicomerciários de São Leopoldo fechou as convenções coletivas 2022/2023, para as cidades de Portão, São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio. O índice de reajuste das categorias representadas foi de 11,73% sobre os pisos e salários acima dos pisos.

Os bônus de domingos e feriados também foram reajustados. Para as categorias de atacadista de gêneros (Portão, São Leopoldo, Sapucaia e Esteio) e varejista de gêneros (São Leopoldo, Sapucaia e Esteio), os

domingos ficaram R\$ 52,54 e os feriados R\$ 105,09, sendo que o reajuste dos feriados é garantido para o contribuinte do sindicato. Ambas as categorias com os valores reajustados em 11,73%. Para o setor varejista de Portão e São Leopoldo, o bônus de feriado ficou R\$90 + folga, também para contribuintes do sindicato. O reajuste ficou em 16,39%. Já o varejo de Sapucaia e Esteio, o bônus para os contribuintes ficou R\$ 100,55 para os feriados negociados.

O bônus de domingos e feriados dos gêneros alimentícios de Portão se

mantém até o mês de outubro de 2022, quando será reajustado pelo índice do INPC do período. O valor atual de domingos é R\$55 e feriados R\$99 para contribuintes.

As demais cláusulas, como auxílio creche, quebra de caixa, quinquênio, insalubridade sobre o piso e os mais de oitenta artigos, seguem mantidos nas convenções coletivas.

Abaixo confira os números de algumas categorias. Todos os valores negociados atualizados estão em nosso site: www.sindicomerciariorssl.com.br

Varejista de Gêneros Alimentícios - SL/Sapucaia/ Esteio

11,73% s/ abril 2021	2022
	1º de abril
Empregados em Geral	R\$ 1.623,21
Prêmio de domingo - R\$ 52,55 - Bônus feriado R\$ 105,09	

Varejista de Gêneros Alimentícios - Portão

	2022
11,73 % s/ abril 2021	1º de abril
Empregados em Geral	R\$ 1.624,00
Prêmio de domingo - R\$ 55 - Bônus feriado R\$ 99	

Varejista de São Leopoldo

Em de 1º de julho 2022 - 11,83% - 100%	2022
	1º de Julho 2022
Empregados rec. Exclusivamente Comissões	R\$ 1.665,81
Empregados rec. com Salário fixo	R\$ 1.646,06
Prêmio feriado R\$ 90 + folga	

Varejista de Portão

Em de 1º de julho 2022 - 11,83% - 100%	2022
	1º de Julho 2022
Empregados rec. Exclusivamente Comissões	R\$ 1.665,81
Empregados rec. com Salário fixo	R\$ 1.646,06
Prêmio feriado R\$ 90 + folga	

Varejista de Sapucaia e Esteio

	2022
	1º Julho
Empregados rec. Exclusivamente Comissões	R\$ 1.656,95
Empregados rec. com Salário fixo	R\$ 1.623,43
Feriados R\$ 100,55	

Confira os serviços oferecidos pelo seu sindicato

Sendo sócio do sindicato, você, além de ter uma entidade forte que luta pelos seus direitos, tem uma série de benefícios e convênios para usufruir. Abaixo, confira!

Assistência Jurídica

Advogados na sede. Orientação jurídica aos associados e assistência sindical. Na homologação das rescisões dos empregados.

Dra. Karine da Costa Martinelli | Fone: 99644 4347 | São Leopoldo – 2ª/4ª – Manhã

Estude sem sair de Casa (Maiores de 18 anos)

Sindicato mantém convenio com a sociedade educacional de São Leopoldo “Científico” sistema de ensino à distância, no qual o aluno estuda em casa e realiza as provas na escola.

Rua 1º de Março, 708 – Fone: 3589 1163

Atendimentos médicos no Sindicato

Clínico Geral | Médico Pediatra

Dr. Nelson Untertriefallner

Atendimento todas as sextas, às 11h. Valor R\$ 50 para sócios em dia. São 10 fichas, distribuídas entre 10h30 e 11h.

Atendimentos médicos fora do Sindicato – Parcerias

Odontologia

Dr. Andrius Geraldo Vieira

Atendimento Rua Presidente

Roosevelt, 492 sala 501

Limpeza, extração simples e restauração em resina R\$150,00 para sócios em dia. Demais procedimentos o sócio terá desconto

Cirurgia Estética de Varizes e Cirurgia Vascular Periférica

Dr. Ronaldo Scherer

Rua São João, 1013 – São Leopoldo

Fone: 3589.4426

Cardiologista

Dr. Norman Hauschild

Rua Florêncio Câmara, 366 Fone: 3592.9519

Oftalmologistas

Dr. Luciano C Passos

Rua 1º de Março, 474 – Sala 801- São Leopoldo

Fone: 3589.5567

Dra. Suzane Santos

Horário de Atendimento: Segunda à Sexta-feira, das 8h às 12h, das 13h30 às 16h

Rua Independência 181, Sala 805 – São Leopoldo | Fone: 3037.6070

Bio Med Emagrecimento e Estética Avançada

Centro –São Leopoldo

Fones:3170-00-72 /981592701

Pediatra

Dr. Roque Moutinho

Rua 1º de Março 113 Sala: 406

Fone: 3592.1768

A partir 13h, por ordem de chegada

Psicóloga

Drª–Denise Dauber Vieira

Rua Independência ,181 sala /904 Centro

São Leopoldo

Horários: Segundas e Terças - Tarde e Noite

Quartas e Quintas - Manhã

Fone:992374362

Traumatolo

Central de Atendimento

Fone: 3227.1515

Ginecologista

Drª Maria Augusta Maturana

Independência nº 181 – Edif. Center Park

Fone: 3592.0027

2ª – 4ª e 5ª feiras – Tarde

5ª e 6ª feiras – Manhã

Valor: 80,00

Clínica Plátano – Convênios

Atendimento por marcação, fone: 3590.1921

Ecografia

Dr. Almir C da Silva

Fone: 3590.1921

Proctologia/Colonoscopia

Dr. Pitágoras Kieling Jr.

Fone: 3037.6080

(Pagamento no Consultório)

Endocrinologia

Dra. Ticiane Barin Moreira

Fone: 3037.6080

(Pagamento no Consultório)

Ginecologista

Dr. Anselmo Noswitz

Fone: 3408.8056

Pediatra

Dra. Rosane W R Rhoden

Fone: 3589.1738

Odontologia

Dra. Ana Lúcia C Bullegon

Fone: 3590.2783

(Não cobra avaliação)

Clínica Plátano

Otorrinolaringologia

Dr. Carlos A. Benemann

Fone: 3592.4886

Fonoaudiologia

Dra. Lucimara Tavares da Silva Maraschin

Fone: (51) 98103-23.

Dermatologia

Dr. Márcio Rockenbach

Fone:3592.6752

Cardiologia – Desconto Emane

Fone: 3588.8644 (Pagamento Consultório)

Psiquiatria

Dr. Altair

Fone:3592.6752

Neurologista

Dr. Fernando Stelzer

Fone: 3588-8644

Confira outras parcerias em nosso site. Laboratórios para exames, outros especialistas, óticas, serviços de psicologia e terapias alternativas.

www.sindicomercariosl.com.br/